

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01875-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	3 - CNPJ 03.767.538/0001-14
4 - NIRE 35300177401		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Paulista, 1728 - 7º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01310-919	4 - MUNICÍPIO SAO PAULO		5 - UF SP
6 - ODD 011	7 - TELEFONE 4081-4477	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
11 - DDD 011	12 - FAX 4081-4652	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME FERNANDO PINILHA CRUZ			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Paulista, 1728 - 7º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01310-919	5 - MUNICÍPIO SAO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 4081-4477	9 - TELEFONE -	11 - TELEX -
12 - DDD 011	13 - FAX 4081-4652	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL fernando.cruz@braziliansecurities.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI AUDITORES INDEPENDENTES						10 - CÓDIGO CVM 00463-4	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO CARLOS ATUSHI NAKAMUTA						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.603.868-38	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	45.846	45.846	45.846
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	45.846	45.846	45.846
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1390 - Securitização de Recebíveis
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Securitização de recebíveis imobiliários
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	28/04/2009	Dividendo	13/05/2009	ON	0,1117667000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
----------------	------------------------	----------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	---	------------------------------------	-------------------------	--	--------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
14/08/2009	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/06/2009

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	449.337	410.332
1.01	Ativo Circulante	215.075	221.035
1.01.01	Disponibilidades	133.025	130.644
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	1.736	9.322
1.01.01.02	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	131.289	121.322
1.01.02	Créditos	81.346	89.980
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	81.346	89.980
1.01.02.02.01	Receíveis Imobiliários	18.812	47.584
1.01.02.02.02	Outros Créditos	62.534	42.396
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	704	411
1.01.04.01	Outros Valores e Bens	704	411
1.02	Ativo Não Circulante	234.262	189.297
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	234.092	189.118
1.02.01.01	Créditos Diversos	234.092	189.118
1.02.01.01.01	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	50.136	82.189
1.02.01.01.02	Operações Securitizadas	26.705	29.281
1.02.01.01.03	Receíveis Imobiliários	130.522	77.648
1.02.01.01.04	Outros Créditos	26.729	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	170	179
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	169	177
1.02.02.03	Intangível	1	2
1.02.02.03.01	Agios de Incorporação	11.450	11.450
1.02.02.03.02	Provisão p/ Perdas de Ágios de Incorpora	(4.580)	(5.153)
1.02.02.03.03	Direito de Uso de Softwares	13	13
1.02.02.03.04	Amortizações Acumuladas	(6.882)	(6.308)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	449.337	410.332
2.01	Passivo Circulante	86.372	51.901
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.022	3.181
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.911	4.368
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.624	5.124
2.01.06	Provisões	313	402
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	61.502	38.826
2.01.08.01	Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.888	3.991
2.01.08.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.209	3.527
2.01.08.03	Obrigações por Aquisições de Recebíveis	37.405	31.308
2.02	Passivo Não Circulante	220.192	210.422
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	220.192	210.422
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	145.470	170.588
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	74.722	39.834
2.02.01.06.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	37.932	39.364
2.02.01.06.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	665	470
2.02.01.06.03	Obrigações por aquisições de Recebíveis	36.125	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	142.773	148.009
2.05.01	Capital Social Realizado	100.229	100.229
2.05.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	30.027	30.027
2.05.04.01	Legal	1.969	1.969
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	28.058	28.058
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(4.531)	705
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.302	10.020	23.509	37.748
3.01.01	Receitas de Operações de Crédito	5.336	9.738	16.307	27.409
3.01.02	Resultado de Operações Securitizadas	588	(210)	6.438	9.339
3.01.03	Receitas de Prestação de Serviços	378	492	764	1.000
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.302	10.020	23.509	37.748
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	6.302	10.020	23.509	37.748
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10.319)	(16.530)	(12.936)	(22.155)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.441)	(10.284)	(3.717)	(8.301)
3.06.02.01	Despesas com Pessoal	(948)	(3.513)	(848)	(2.988)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(2.015)	(4.122)	(1.021)	(2.442)
3.06.02.03	Despesas Tributárias	(1.478)	(2.649)	(1.848)	(2.871)
3.06.03	Financeiras	(6.326)	(6.683)	(9.183)	(13.817)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.618	8.372	3.883	7.770
3.06.03.01.01	Rendas de Aplicações Financeiras	3.562	8.288	3.883	7.770
3.06.03.01.02	Receitas com Operações de Mútuo	56	84	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.944)	(15.055)	(13.066)	(21.587)
3.06.03.02.01	Desp. c/ Certificados de Recebíveis Imob	(931)	(1.914)	(272)	(519)
3.06.03.02.02	Resultado em Operações com Derivativos	(31.576)	(42.024)	(16.005)	(20.159)
3.06.03.02.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	22.563	28.883	3.211	(909)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.709	4.685	598	1.171
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.261)	(4.248)	(634)	(1.208)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(4.017)	(6.510)	10.573	15.593
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(4.017)	(6.510)	10.573	15.593
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.646)	(8.205)	425	(2.817)
3.11	IR Diferido	4.427	10.184	(3.667)	(2.226)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(5.236)	(4.531)	7.331	10.550
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	45.846	45.846	45.846	45.846
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,15990	0,23012
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,11421)	(0,09883)		

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A., foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1o. de dezembro de 2000.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na companhia. Na incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 30 de abril de 2006. A incorporação não acarretou em aumento no capital social da Companhia. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados na incorporadora, nos termos das instruções CVM nos. 319/99 e 349/01, considerando-se as atuais expectativas de geração de lucros futuros.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 30 de Junho de 2009 somente as Séries 9 e 10, 95 e 96 descritas na Nota 9).

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e provenientes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, no que for aplicável.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A elaboração das informações trimestrais financeiras exige que a administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo fixo, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, impostos e encargos semelhantes. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

Em atendimento a instrução CVM 414/04 estão sendo divulgados as informações sobre as aquisições, as retrocessões, os pagamentos e a inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI, além das informações trimestrais independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário, previstas no art. 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, (Nota 17).

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 3 de dezembro de 2008, convertido na lei 11.941/09 que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As modificações nas práticas contábeis foram adotadas para as demonstrações financeiras anuais do exercício de 2008 bem como para as Informações trimestrais a partir de 2009.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

(a) Aplicações financeiras: passaram a ser classificadas em três categorias, em virtude da intenção da administração: (i) destinados à negociação; (ii) disponíveis para venda; e (iii) mantidos até o vencimento, sendo a avaliação das duas primeiras pelo seu valor de mercado e a última pelo custo mais rendimentos.

(b) Reclassificações: softwares em uso, anteriormente registrados como ativo diferido foram reclassificados para o ativo intangível.

(c) Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia passou a registrar os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo (Nota 13).

Conforme previsto pelo Ofício Circular - CVM/SNC/SEP Nº 02/2009, tendo em vista a fase de transição das práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como os grandes esforços empreendidos por todos os agentes envolvidos no processo de convergência, ainda em andamento, e para manter a coerência com as manifestações até aqui emitidas, a CVM, com base na competência conferida pelo art. 22 da Lei nº 6.385/76, expressou o

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entendimento de que nas ITR's de 2009, a informação comparativa do exercício anterior (referente ao ano de 2008) pode ser apresentada com as mesmas práticas adotadas anteriormente, isto é, sem os ajustes para as práticas contábeis vigentes no trimestre do exercício corrente.

As mudanças de práticas contábeis acima descritas afetariam o patrimônio líquido de 30 de junho de 2008 e o resultado do trimestre findo nesta data nos montantes mencionados abaixo.

	Resultado 2º trimestre/2008	Resultado até junho 2008	Patrimônio líquido
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(2.124)	(2.053)	(2.053)
Outros ajustes de marcação a mercado	(319)	(498)	(498)
Total	(2.443)	(2.551)	(2.551)

3 Sumário das principais práticas contábeis

- (a) O resultado é apurado com base no regime contábil de competência.
- (b) Os Recebíveis Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs são registrados pelo valor de aquisição e captação respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos/incorridos até as datas dos balanços. No caso de securitização em que existe cláusula de cobertura de patrimônio negativo da securitização pela Companhia, os ativos e passivos são apresentados em separado. Nas securitizações em que tal cláusula não existe, o saldo da securitização é demonstrado pelo líquido, no ativo ou passivo, na rubrica "Operações securitizadas" conforme aplicável.
- (c) O ágio/deságio auferido na aquisição de recebíveis imobiliários, enquanto não são emitidos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs a eles vinculados, é apropriado ao resultado de acordo com o prazo de vencimento dos recebíveis. Na emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs com cláusula na qual a Companhia é responsável pela cobertura de eventual patrimônio negativo da securitização, o ágio/deságio permanece sendo amortizado na forma anteriormente descrita; por ocasião da obtenção do registro provisório junto a CVM e consequente emissão e venda dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs sem a referida cláusula de cobertura, o

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA, SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ágio/deságio obtido na aquisição dos recebíveis imobiliários é apropriado integralmente ao resultado.

- (d) O ágio/deságio incorrido após a emissão e venda dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs é apropriado ao resultado pelo prazo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, ha existência de cláusula de cobertura pela Companhia de patrimônio negativo; no caso das emissões sem a referida cláusula o ágio/deságio é apropriado ao resultado no momento da colocação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs.
- (e) O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas anuais estabelecidas com base na vida útil e econômica dos bens.
- (f) O intangível inclui saldo de ágio de incorporação e a correspondente provisão provenientes da incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda, que estão sendo amortizados em 60 meses (Nota 1) e, também, é representado pelos gastos com desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados em cinco anos.
- (g) Os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias (Nota 7).

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei no. 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(h) Instrumentos financeiros e títulos e valores mobiliários

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) empréstimos e recebíveis e (ii) títulos disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço/balancete (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem os recebíveis imobiliários. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, que é equivalente ao valor de mercado na data do balanço/balancete.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo, quando aplicável, é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), por esses não atenderem os requisitos para se qualificarem como *hedge* para fins contábeis.

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 13.

(iii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem uso de informações

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

geradas pelo mercado e na ausência destas, informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações financeiras são classificadas como disponíveis para venda. São representadas por:

	30.06.2009	31.03.2009
Operações compromissadas	-	2.147
Fundo de Investimento Imobiliário - FII (e)	7.968	10.060
Fundo de Investimento em Participações - FIP (f)	16.107	16.312
Certificado de Depósito Bancário - CDB	141	2.939
Certificado de Recebível Imobiliário - CRI (a)	4.957	10.324
Total de títulos livres	29.173	39.635
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (b)	42.666	43.127
Letra Hipotecária - LH (b)	22.027	22.432
Certificado de Depósito Bancário - CDB (c)	63.248	70.987
Certificado de Recebível Imobiliário - CRI (a) (b)	22.837	22.246
Total de títulos vinculados	150.778	158.792
Instrumentos Financeiros Derivativos (d)	1.474	2.937

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Total geral	<u>181.425</u>	<u>203.511</u>
Curto prazo	131.289	121.322
Longo prazo	<u>50.136</u>	<u>82.189</u>
	<u>181.425</u>	<u>203.511</u>

- (a) Inclui ágio/deságio a amortizar e provisão para desvalorização dos títulos, quando aplicável.
- (b) Em 30 de junho e 31 de março de 2009, correspondem a recursos de aplicações financeiras com uso restrito, conforme contrato de linha de crédito com o BID (Nota 10(a)).
- (c) Inclui, em 30 de junho de 2009, R\$ 6.623 (31.03.2009 - R\$ 6.469) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 1.318 (31.03.2009 - R\$ 1.319) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 9.999 (31.03.2009 - R\$ 11.795) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas, R\$ 11.381 (31.03.2009 - R\$ 10.433) dados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização, R\$ 33.927 (31.03.2009 - R\$ 40.971) tem uso restrito ao contrato de linha de crédito com o BID (Nota 10(a)).
- (d) O montante de R\$ 1.474 (31.03.2009 - R\$ 2.937) refere-se a diferencial a receber de instrumento financeiro derivativo representado por contrato de "swap" (Nota 13).
- (e) Corresponde a 13,42% (31.03.2009 - 16,78%) de participação nas cotas do Fundo de Investimento Imobiliário Hotel Maxinvest.
- (f) Corresponde a 100% de participação nas cotas do Fundo em Participações BCRE Development Fund I FIP.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras em 30 de junho de 2009 apresentam os seguintes vencimentos finais:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	98,80% a 101,50% do CDI	09.03.2012
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs	9,94% a 12,00% a.a. + IGPM	13.03.2028
Letras de Créditos Imobiliário - LCI	101,50% do CDI e 8,51% a 9,62 a.a. + IGPM	17.10.2009
Letras Hipotecárias - LH	8,48% a 9,80% a.a.	30.12.2009

Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia de Títulos Privados - CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

5 Operações securitizadas

Conforme mencionado na Nota 3(b), representa todos os saldos patrimoniais decorrentes do processo de securitização de recebíveis ao amparo da Lei no. 9.514/97, para os quais não há cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo por parte da Companhia.

Recebíveis Imobiliários

	Vencimento Final	INDEX	JUROS % a. a.	30.06.2009	31.03.2009
				2.839.946	2.552.666
Tranches 3 e 4	10.10.2010	IGPM	12,00	173	169
Tranche Hospital 13 a 17	13.12.2012	INPC	12,00	8.410	8.575
Tranches 26 e 27	25.04.2014	IGPM	11,38 a 12,00	572	669
Tranches 28 e 29	10.07.2014	IGPM	11,38 a 12,00	1.097	1.599
Tranches 30 e 31	10.10.2014	IGPM	11,38 a 12,00	3.254	3.583
Tranches 34 e 35	11.10.2025	IPCA	9,05	1.128.710	1.122.868
Tranches 36 e 37	10.05.2015	IGPM	11,38 a 12,00	2.487	3.156
Tranches 40 e 41	23.09.2015	IGPM	11,37 a 12,00	4.231	4.572
Tranche 46	01.07.2016	IGPM	11,21	84.717	86.996
Tranches 47 e 48	10.11.2014	IGPM	12,00 a 14,30	1.712	2.016
Tranches 49 e 50	25.01.2016	IGPM	11,38 a 18,00	10.894	12.187
Tranches 51 e 52	02.12.2018	IGPM	11,67	14.470	17.243

01875-9 ,BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO - 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tranches 53 e 54	05.05.2016	IGPM	11,38 a 13,52	3.454	3.630
Tranche 56	20.10.2018	TR	11,00	53.308	54.036
Tranche 57	13.12.2012	IGPM	12,00	1.465	2.880
Tranches 58 e 59	05.11.2026	IGPM	11,38 a 12,00	8.881	10.259
Tranches 60 e 61	05.11.2026	IGPM	11,38 a 12,00	10.952	12.076
Tranches 64 e 65	13.11.2021	IPCA	11,17	58.018	55.873
Tranche 66	05.04.2011	IPCA	11,00	14.369	15.873
Tranches 67 e 68	15.01.2028	IGPM	12,00	8.933	9.431
Tranches 69 e 70	16.02.2022	TR	8,64 a 16,66	55.114	58.591
Tranches 71 e 72	01.05.2027	IGPM	11,38 a 13,52	9.809	10.620
Tranche 73	05.05.2017	IGPM	10,25	33.740	34.635
Tranches 74 e 75	02.08.2027	IGPM	11,38 a 12,00	14.228	15.561
Tranche 76	13.06.2015	IGPM	11,38 a 12,00	7.255	6.615
Tranche 77	02.08.2027	IGPM	11,38 a 12,00	6.986	7.761
Tranche 78	10.12.2027	IGPM	11,38 a 12,00	10.737	11.574
Tranche 79	20.12.2017	TR	10,00	100.560	100.986
Tranche 80	24.04.2019	IGPM	8,40	15.842	15.619
Tranche 81	24.04.2019	IGPM	8,40	21.259	20.958
Tranche 82	24.04.2019	IGPM	8,40	21.265	20.965
Tranche 83	24.04.2019	IGPM	8,40	21.320	21.019
Tranche 84	24.04.2019	IGPM	8,40	26.590	26.215
Tranche 85	29.10.2027	IGPM	11,38 a 12,42	8.537	9.566
Tranches 86 e 87	02.10.2015	IGPM	11,38 a 12,00	12.851	14.350
Tranche 88	10.10.2026	IGPM	11,38 a 12,00	11.064	12.397
Tranches 89 e 90	10.07.2027	IGPM	12,22	19.437	23.792
Tranche 91	01.02.2021	TR	10,00	30.704	29.940
Tranches 92 e 93	28.12.2030	IGPM	7,67 a 12,00	3.330	5.933
Tranche 94	28.02.2011	TR	11,53	14.634	17.312
Tranche 97	05.06.2018	TR	10,50	9.462	10.224
Tranches 98 e 99	15.03.2038	IGPM	11,38 a 12,00	9.252	10.288
Tranche 100	10.07.2020	TR	10,00	315.682	310.553
Tranches 101 e 102	28.07.2018	IGPM	8,89	10.352	10.233
Tranche 104	13.08.2018	TR	10,70	36.762	36.923
Tranche 105	02.09.2017	IGPM	11,38 a 12,00	10.132	11.929
Tranche 106	05.06.2038	IGPM	7,67 a 18,00	7.923	8.770
Tranche 107	18.09.2023	TR	10,20	22.124	21.883
Tranche 108	10.09.2028	IGPM	10,00	29.163	28.656
Tranches 109 e 110	25.06.2028	IGPM	11,04 a 14,24	42.299	43.360
Tranche 111	14.05.2038	IGPM	7,67 a 18,00	30.362	34.781
Tranche 112	29.03.2023	IGPM	7,67 a 18,00	26.425	25.886
Tranche 113	23.09.2038	IGPM	7,67 a 14,00	12.047	14.116

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZAÇÃO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tranche 114	27.09.2017	TR	11,50	17.866	17.642
Tranche 115	30.04.2019	TR	10,65	49.936	48.643
Tranche 116	05.12.2038	IGPM	7,67 a 14,00	16.656	19.497
Tranche 117	05.08.2033	IGPM	11,38 a 12,00	6.725	7.182
Tranches 118 e 119	01.02.2021	IGPM	7,51	139.359	-
Tranche 120	30.01.2029	IGPM	7,67 a 12,00	11.120	-
Tranche 121	06.05.2019	TR	12,17	140.440	-
Tranche 122	10.09.2028	TR	8,65	16.621	-
Tranche 123	10.09.2017	IGPM	11,38	13.869	-

Certificados de Recebíveis Imobiliários

	Vencimento final	INDEX	JUROS % a. a. Senior	JUROS % a. a. Junior	30.06.2009	31.03.2009
					(2.865.599)	(2.585.620)
Séries 3 e 4	13.03.2011	IGPM	-	12,00	(461)	(523)
Séries 13 a 17	15.12.2012	INPC	12,00	-	(8.407)	(8.573)
Séries 26 e 27	23.03.2014	IGPM	-	12,00	(414)	(529)
Séries 28 e 29	22.10.2014	IGPM	10,00	12,00	(968)	(1.351)
Séries 30 e 31	13.02.2015	IGPM	9,50	12,00	(3.131)	(3.627)
Séries 34 e 35	11.10.2025	IPCA	9,03	9,03	(1.128.540)	(1.122.712)
Séries 36 e 37	13.08.2015	IGPM	10,45	12,00	(3.260)	(4.097)
Séries 40 e 41	15.09.2015	IGPM	10,37	12,00	(4.507)	(4.882)
Série 46	01.07.2016	IGPM	11,21	-	(86.087)	(88.347)
Séries 47 e 48	13.04.2016	IGPM	10,04	12,00	(1.553)	(1.840)
Séries 49 e 50	13.03.2016	IGPM	10,76	12,00	(11.173)	(12.644)
Séries 51 e 52	28.03.2015	IGPM	11,53	11,68	(23.262)	(25.310)
Séries 53 e 54	13.06.2016	IGPM	9,94	12,00	(3.020)	(3.240)
Série 56	20.10.2018	TR	11,00	-	(55.189)	(55.948)
Série 57	13.01.2013	IGPM	11,00	-	(696)	(2.164)
Séries 58 e 59	13.12.2016	IGPM	10,88	12,00	(8.980)	(10.197)
Séries 60 e 61	13.01.2015	IGPM	10,89	11,00	(10.439)	(11.730)
Séries 64 e 65	13.11.2021	IPCA	11,00	12,00	(58.022)	(55.885)
Série 66	13.04.2011	IPCA	10,52	-	(14.253)	(15.722)
Séries 67 e 68	13.02.2028	IGPM	11,47	12,68	(9.793)	(9.925)
Séries 69 e 70	13.03.2022	TR	10,33	16,00	(59.149)	(63.811)
Séries 71 e 72	13.06.2022	IGPM	10,38	12,00	(10.138)	(11.167)
Série 73	05.05.2017	TR	10,15	-	(27.416)	(27.933)

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES,CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 74 e 75	13.05.2022	IGPM	10,85	12,00	(15.290)	(16.958)
Série 76	05.05.2015	IGPM	9,98	-	(6.549)	(7.305)
Série 77	13.11.2021	IGPM	11,25	-	(7.663)	(9.309)
Série 78	13.09.2024	IGPM	11,26	-	(10.747)	(11.851)
Série 79	20.12.2017	TR	9,95	-	(100.559)	(100.683)
Série 80	24.04.2019	TR	10,80	-	(15.397)	(14.923)
Série 81	24.04.2019	TR	10,80	-	(20.926)	(20.335)
Série 82	24.04.2019	TR	10,80	-	(21.637)	(21.033)
Série 83	24.04.2019	TR	10,80	-	(21.747)	(21.146)
Série 84	24.04.2019	TR	10,80	-	(27.172)	(26.418)
Série 85	13.10.2024	IGPM	11,38	-	(9.040)	(10.125)
Séries 86 e 87	13.10.2015	IGPM	9,56	11,18	(15.325)	(18.026)
Série 88	13.03.2023	IGPM	10,87	-	(12.029)	(13.157)
Séries 89 e 90	13.08.2027	IGPM	11,37	12,00	(22.436)	(28.779)
Série 91	15.02.2022	TR	10,00	-	(30.704)	(29.940)
Séries 92 e 93	13.03.2028	IGPM	8,81	10,80	(3.404)	(5.953)
Série 94	05.06.2011	TR	12,05	-	(15.460)	(17.413)
Série 97	05.06.2018	TR	10,50	-	(9.462)	(10.224)
Séries 98 e 99	13.11.2016	IGPM	9,61	11,64	(10.054)	(11.363)
Série 100	10.07.2020	TR	10,00	-	(315.682)	(310.553)
Séries 101 e 102	28.07.2018	TR	10,30	-	(10.521)	(10.257)
Série 104	13.08.2018	TR	10,52	-	(36.775)	(36.931)
Série 105	13.10.2017	IGPM	10,72	-	(11.516)	(13.398)
Série 106	13.10.2038	IGPM	11,71	-	(8.301)	(8.907)
Série 107	21.09.2023	TR	10,20	-	(22.128)	(21.883)
Série 108	13.09.2028	IGPM	10,00	-	(29.163)	(28.656)
Séries 109 e 110	10.03.2023	IGPM	11,71	11,45	(41.958)	(43.225)
Série 111	13.11.2020	IGPM	11,07	-	(32.347)	(40.803)
Série 112	01.11.2013	IGPM	12,61	-	(26.100)	(25.424)
Série 113	13.02.2024	IGPM	10,81	-	(13.007)	(15.373)
Série 114	27.09.2017	TR	11,50	-	(17.867)	(17.642)
Série 115	30.04.2019	TR	10,65	-	(49.936)	(48.643)
Série 116	13.09.2033	IGPM	10,93	-	(17.084)	(19.645)
Série 117	20.08.2027	IGPM	10,97	-	(6.915)	(7.182)
Séries 118 e 119	01.02.2021	IGPM	7,47	-	(139.345)	-
Série 120	20.06.2023	IGPM	10,96	-	(11.404)	-
Série 121	06.05.2019	TR	12,17	-	(140.440)	-
Série 122	20.10.2028	TR	8,44	-	(16.782)	-
Série 123	20.06.2025	IGPM	10,81	-	(13.869)	-

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.06.2009	31.03.2009
Líquido	(25.653)	(32.954)
Disponibilidades	8.202	7.875
Aplicações financeiras (a)	48.701	57.638
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap (Nota 13)	1.064	(883)
Valores a repassar	(6.747)	(3.326)
Bens não de uso próprio - BNDU	524	285
Valores a receber pela venda de BNDU	614	646
Operações securitizadas total (realizável a longo prazo)	26.705	29.281

Em 30 de junho de 2009, todas as séries emitidas apresentam-se com patrimônio líquido positivo. Em 30 de junho de 2009, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias, dos recebíveis imobiliários, é de R\$ 12.281 (31.03.2009 - R\$ 17.483). O balanço patrimonial por série está demonstrado na Nota 17.

- (a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs efetuadas pela Companhia com recursos provenientes das amortizações dos recebíveis e que não foram ainda repassados aos detentores dos CRIs Juniors, devido aos diversos prazos de carência.

6 Recebíveis Imobiliários

A carteira de recebíveis é composta por:

	Vencimento final	INDEX	JUROS % a.a.	30.06.2009	31.03.2009
Tranches 9 e 10 (a)	28.08.2013	IGPM	11,38 a 12,00	801	841
Tranches 95 e 96 (a)	30.08.2027	TR	9,00	36.510	38.137
CCI - BS	20.06.2038	INCC ou IGPM ou TR	até 19,56	117.342	91.084
				154.653	130.062
Deságio acumulado a amortizar				(5.319)	(4.830)

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Curto prazo	18.812	47.584
Longo prazo	130.522	77.648
	<u>149.334</u>	<u>125.232</u>

(a) As referidas tranches estão securitizadas com cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo da securitização (Nota 9).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei no. 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

O ágio/deságio auferido na aquisição dos recebíveis imobiliários está sendo reconhecido no resultado de acordo com o regime contábil de competência, considerando os prazos de vencimento dos recebíveis.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de provisão complementar.

7 Outros créditos

É composto por:

	30.06.2009	31.03.2009
Outras rendas a receber	432	421
Créditos tributários (a)	8.079	4.321
Impostos e contribuições a compensar	17.532	16.549
Negociação de valores (b)	59.639	18.225
Títulos e créditos receber	2.846	1.514
Outros	735	1.366
	<u>89.263</u>	<u>42.396</u>
Curto prazo	62.534	42.396
Longo prazo	26.729	
	<u>89.263</u>	<u>42.396</u>

01875-9 'BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Refere-se a créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social, registrados nos termos da Instrução CVM no. 371, de 27 de junho de 2002. Os referidos créditos deverão ser realizados integralmente em até 12 meses, segundo Estudo Técnico da Viabilidade, aprovado pela administração.

(b) Refere-se substancialmente a valores a receber pela negociação de recebíveis imobiliários com cedente de créditos.

8 Outros valores e bens

Referem-se aos bens retomados decorrentes de inadimplências dos recebíveis imobiliários securitizados, com cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo pela Companhia, apresentados pelos valores residuais contábeis dos respectivos financiamentos imobiliários, ajustados aos valores de mercado ou realização dos referidos bens, quando aplicável.

9 Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs

Para esses Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs existe cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo da securitização.

	<u>Vencimento final</u>	<u>INDEX</u>	Juros %	Juros % a.a.	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
			a.a.			
			<u>Senior</u>	<u>Junior</u>		
Series 9 e 10	13.06.2012	IGPM	12,00	12,00	3.755	3.675
Séries 95 e 96	01.05.2023	TR	6,59	15,63	38.065	39.680
					<u>41.820</u>	<u>43.355</u>
Curto Prazo					3.888	3.991
Longo Prazo					<u>37.932</u>	<u>39.364</u>
					<u>41.820</u>	<u>43.355</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Obrigações por empréstimos

Composto por:

	30.06.2009	31.03.2009
BID (a)	147.057	173.769
Banco ABC Brasil (b)	7.164	-
Banco Bradesco (c)	2.271	-
	<u>156.492</u>	<u>173.769</u>
Curto prazo	11.022	3.181
Longo prazo (a)	<u>145.470</u>	<u>170.588</u>
	<u>156.492</u>	<u>173.769</u>

- (a) Em 24 de março de 2006, a Companhia firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 1,75% ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 30 de junho de 2009, o montante utilizado da linha de crédito é de US\$ 75 milhões (31.03.2009 - US\$ 75 milhões), sendo que o montante captado de R\$ 121.457 (Nota 4(b) e (c)), em (31.03.2009 - R\$ 128.776) apresenta-se em conta restrita vinculada.
- (b) O saldo em 30 de junho de 2009 corresponde a empréstimo junto ao Banco ABC Brasil S.A., tomado em 06 de maio de 2009 para pagamentos de aquisições de carteiras de recebíveis imobiliários, remunerado por CDI, adicionado de 6,1678% a.a., com vencimento em 30 de dezembro de 2009.
- (c) O saldo em 30 de junho de 2009 corresponde a empréstimo junto ao Banco Bradesco S.A., tomado em 22 de maio de 2009, remunerado por CDI, adicionado de 3,85% a.a., com vencimento em 20 de agosto de 2009.

01875-9 , BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Outras obrigações

	30.06.2009	31.03.2009
Impostos e contribuições a recolher	9.911	4.368
Dividendos a pagar (Nota 12)	3.624	5.124
Outras	313	402
	<u>13.848</u>	<u>9.894</u>

12 Patrimônio líquido

O capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 100.229, dividido em, 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A reserva de ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 17.048 é decorrente do aumento de capital ocorrido em 2002.

O Estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a compensação de prejuízos acumulados e a destinação para a reserva legal. Em 2008, a administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 5.124, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela administração. Em 13 de maio de 2009 a Companhia distribuiu parte dos dividendos propostos no montante de R\$ 1.500.

13 Instrumentos financeiros derivativos

As aplicações financeiras são efetuadas por prazos e taxas compatíveis com o mercado, atualizadas até as datas dos balanços/balancetes, sendo seus saldos contábeis representados pelos respectivos valores de mercado (valor justo), conforme descrito na Nota 3(h).

A emissão e colocação no mercado financeiro de CRI's são efetuadas de acordo com o lastro disponível da carteira de recebíveis imobiliários, ocasionando o casamento das operações.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os CRI's são classificados em pulverizados e estruturados, e substancialmente, seguem os parâmetros estabelecidos pelas empresas de classificação "Moody's", "Fitch" ou "Austin", com cláusula de alienação fiduciária, estrutura de subordinação e fundo de reserva, garantias julgadas suficientes pela administração para cobertura de eventuais inadimplências dos devedores. As taxas de juros praticadas nas carteiras de recebíveis imobiliários e CRI's são compatíveis entre si, e a avaliação das carteiras a valor de, mercado é compatível com os prazos e as taxas praticados nas datas dos encerramentos dos balanços/balancetes.

A política da Companhia é estruturar suas operações de modo a manter o equilíbrio entre os ativos e passivos em sintonia com o momento do mercado financeiro.

A mensuração do valor de mercado (valor justo) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração. Tais modelos se baseiam em premissas amplamente aceitas pelo mercado e aderentes com o contexto econômico do período da avaliação. Em geral, instrumentos "com referencial de mercado" têm como parâmetro, para fins de apuração do valor justo, os preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN. Já para os instrumentos "sem referencial de mercado" utilizam-se modelos internos baseados nas características do produto, buscando sempre refletir as reais condições de liquidação dos ativos. É importante ressaltar que tais análises baseiam-se nas condições e preços indicativos vigentes na data de avaliação, de modo que devido à volatilidade dos indexadores utilizados, e também das condições de mercado, podem resultar em valores substancialmente diferentes dos estimados quando da sua futura realização.

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap", cujos montantes de referência e os saldos patrimoniais estão demonstrados nos quadros a seguir. Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia, que serão mantidos até o vencimento.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela Companhia foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F e BACEN, conforme aplicável.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZAÇÃO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (Captação com o BID – Nota 10(a) e Nota 4(d)).

30.06.2009

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 17.05.10	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a. IGP-M + 10,70% a.a.	88.166	(7.348)	(8.690)	-	-	(7.348)	(1.342)	(8.690)
Até 15.05.09	USD + 6,70% a.a.	100,03% do CDI	89.742	-	-	(10.017)	-	(11.752)	(1.108)	(12.860)
Até 16.11.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	100,03% do CDI	65.279	(11.497)	(11.238)	(2.515)	-	(15.148)	(132)	(15.280)
Até 15.05.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 5,65% a.a.	7.980	-	-	(651)	-	(809)	(379)	(1.188)
Até 16.11.09	USD + 4,5775% a.a.	IGP-M + 4,6272% a.a.	8.372	1.323	1.474	-	26	(1.570)	(184)	(1.754)
				(17.522)	(18.454)	(13.183)	26	(36.827)	(3.145)	(39.772)

31.03.2009

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 15.05.09	USD + 6,70% a.a.	IGP-M + 10,70% a.a.	88.742	(3.502)	(2.857)	-	-	5.237	(462)	4.775
Até 15.05.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	100,03% do CDI	65.279	(3.510)	(408)	-	-	4.645	2.711	7.356
Até 15.05.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 5,65% a.a.	7.980	134	218	-	-	24	(266)	(272)
Até 16.11.09	USD + 4,5775% a.a.	IGP-M + 4,6272% a.a.	8.896	2.180	2.719	-	-	729	205	934
				(4.693)	(328)	-	-	10.635	2.158	12.793

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Contratos adquiridos como hedge econômico de operações securitizadas (Swaps das séries 80, 81, 82, 83, 84, 101 e 102 (Nota 5)), pertencentes ao patrimônio líquido dos respectivos CRI's.

30.06.2009

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva
Até 24.04.19	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M + 8,40% a.a.	96.537	873	(492)	-	-	2.845
Até 28.07.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	5.000	70	(636)	-	-	119
Até 28.01.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	4.743	121	(73)	-	-	121
				1.064	(1.201)	-	-	3.085

31.03.2009

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva
Até 24.04.19	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M + 8,40% a.a.	96.537	(909)	(4.998)	-	-	1.063
Até 28.07.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	5.000	(12)	(902)	-	-	37
Até 28.01.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	4.743	39	(332)	-	-	39
				(882)	(6.232)	-	-	1.139

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Nestes casos específicos a seguir, com aprovações de sua diretoria, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

30.06.2009										
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar) receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 13.08.10	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	161	(33)	(42)	(55)	-	(42)	(44)	(86)
Até 13.10.14	IGP-M + 10,9711% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	1.453	(43)	(116)	(4)	6	(115)	(432)	(547)
Até 13.02.15	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	3.716	(421)	(788)	(65)	-	(311)	(1.308)	(1.619)
				(497)	(946)	(124)	6	(488)	(1.784)	(2.252)

31.03.2009										
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar) receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 13.08.10	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	531	(73)	(89)	(22)	-	(28)	(50)	(78)
Até 13.10.14	IGP-M + 10,9711% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	2.042	16	(17)	-	6	(55)	(392)	(447)
Até 13.02.15	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	4.575	(325)	(627)	(26)	-	(150)	(1.244)	(1.394)
				(382)	(733)	(48)	6	(233)	(1.686)	(1.919)

Em atendimento à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, por instrumentos financeiros, de responsabilidade da Companhia.

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30.06.2009

Operação	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
CRI em IGPM (Ativo)	Risco de Queda do IGP-M	(112)	(3.084)	(6.168)
LH em TR (Ativo)	Risco de Queda da TR	(58)	(222)	(390)
LCI em TR (Ativo)	Risco de Queda da TR	(10)	(106)	(204)
LCI em CDI (Ativo)	Risco de Queda do CDI	(1)	(2)	(2)
Swap IGPM x TR	Risco de Alta do IGP-M e/ou queda da TR	(2.147)	(4.446)	(15.826)
	Empréstimo - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta passiva)	(147.057)	(183.822)	(220.586)
	SWAP - Risco de Queda na Taxa de Câmbio (Ponta Ativa)	147.057	183.822	220.586
	SWAP - Risco de Queda na Taxa de Câmbio (Ponta Passiva)	(1.932)	(1.932)	(1.932)
Hedge Cambial	Efeito Líquido	(1.932)	(1.932)	(1.932)

Cenário Provável (I):

Os ativos foram classificados em 2 categorias:

- Papéis "com referencial de mercado", isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.

- Papéis "sem referencial de mercado", isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

Para constituição dos papéis "com referencial de mercado" foram consideradas as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN. O que nos levam a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Para constituição dos papéis "sem referencial de mercado", foram utilizadas metodologias internas, propostas pela área de Riscos e ratificadas pela administração, de forma conservadora, ou seja, a preferência por cenários sempre desfavoráveis aos papéis, priorizando a visão de condições adversas. Para as operações não atreladas a

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

moeda estrangeira utilizou-se de um choque na proporção de 1% (um por cento) nas curvas de juros das posições ativas, e de -1% (menos um por cento) nas curvas de juros nas posições passivas, que resultaram no provável valor de perda financeira em uma situação de deslocamento paralelo das estruturas de juros dos papéis. Para tanto, apurou-se o valor da elasticidade de preço das taxas de juros das carteiras de maior relevância para a administração.

Cenário (II):

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30.06.2009, as condições citadas no cenário atual, aplicou-se conforme os dispostos na Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) do indexador de referência.

Por exemplo:

1) "Papéis com referencial de mercado"

Indexador	Dólar dos Estados Unidos
Taxa utilizada contabilmente	PTAX
Cenário Provável (I)	Dólar futuro BM&F
Cenário II	Dólar futuro X 1,25

2) "Papéis sem referencial de mercado"

Indexador	Cupom + indexador
Taxa utilizada contabilmente	Accrual até a data base
Cenário Provável (I)	Aplicado choque de 1% (um por cento) na curva do papel
Cenário II	Aplicado choque compatível com a deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na curva do papel no cenário provável.

Cenário (III):

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30.06.2009, as condições citadas no cenário atual, aplicou-se conforme os dispostos na Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 50% (cinquenta por cento) do indexador de referência.

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1) "Papéis com referencial de mercado"

Indexador	Dólar dos Estados Unidos
Taxa utilizada contabilmente	PTAX
Cenário Provável (I)	Dólar futuro BM&F
Cenário III	Dólar futuro X 1,50

1) "Papéis sem referencial de mercado"

Indexador	Cupom + indexador
Taxa utilizada contabilmente	Accrual até a data base
Cenário Provável (I)	Aplicado choque de 1% (um por cento) na curva do papel
Cenário III	Aplicado choque compatível com a deterioração de 50% (cinquenta por cento) na curva do papel no cenário provável.

É importante ressaltar que os resultados apresentados no demonstrativo de sensibilidade referem-se à simulações que envolvem, principalmente nos casos dos cenários II e III, fortes situações de stress, e sobre uma posição estática da carteira de 30 de junho de 2009, a partir do cenário provável. Em tais situações de stress procurou-se estimar o choque na curva de juros compatível com a deterioração como determinada na instrução CVM acima citada. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Composição da base de cálculo do IRPJ e CSLL

	Trimestre Findo em 30.06.2009	Acumulado 30.06.2009
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	(4.017)	(6.510)
Adições		
Adições (exclusões) temporárias - "swap"	29.629	38.938
Outros	451	1.751
Exclusões		
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(572)	(1.145)
Liquidação "swap" – anteriormente adicionadas	(8.866)	(8.866)
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	<u>16.625</u>	<u>24.168</u>

	Trimestre findo em 30.06.2009		Acumulado 30.06.2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto e contribuição devidos	(4.150)	(1.496)	(6.030)	(2.175)
Incentivo fiscal	-	-	-	-
Total da despesa no período	<u>(4.150)</u>	<u>(1.496)</u>	<u>(6.030)</u>	<u>(2.175)</u>

Em 30 de Junho de 2009, a Companhia apresenta créditos tributários não contabilizados, no montante de R\$ 1.557, (31.03.2009 R\$ 1.752), sobre o saldo da provisão para perdas de ágios de incorporação (Notas 1 e 3(f)).

01875-9, BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZAÇÃO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CREDITOS TRIBUTÁRIOS SOBRE DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS

	Trimestre Findo em 30.06.2009	Acumulado 30.06.2009
Adições (exclusões) temporárias		
Swaps	24.035	33.542
Marcações a mercado	5.708	5.278
Liquidação "swap" - anteriormente adicionadas (excluídas)	(8.866)	(8.866)
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social - diferidos)	20.877	29.954

	Trimestre Findo em 30.06.2009		Acumulado 30.06.2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	3.255	1.172	7.488	2.696
Total da receita no período	3.255	1.172	7.488	2.696

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30.06.2009		31.03.2009	30.06.2008
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Brazilian Finance & Real Estate S.A				
Valores a receber (a)	2.846	56	1.513	
Brazilian Mortgages				
Valores a (pagar) (b)	(1)	(11)		(4)
Letras de Crédito Imobiliário (Nota 4)	42.666	1.061	43.127	840
Letras Hipotecárias (Nota 4)	22.027	580	22.432	268
Compra de recebíveis imobiliários	-	-		(198)
Ourinvest Empreendimentos Imobiliários				
Valores a pagar (e)		(78)	(74)	-
Ourinvest Assessoria de Investimentos				
Valores a pagar (c)		(91)		(136)
Banco Ourinvest				
Valores a pagar (d)		(1)		(9)

(a) Refere-se basicamente ao empréstimo de curto prazo conforme contrato de mútuo, remunerado a 100% do CDI.

(b) Valores referentes a reembolsos de despesas

(c) Valor referente à sublocação de espaço físico.

(d) Valores referentes a reembolsos de despesas, serviços prestados e comissões.

(e) O saldo em 31 de março de 2009 correspondia a valores a repassar de créditos que, embora cedidos, têm suas cobranças efetuadas pela Companhia, conforme Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários assinado em 30/03/2004 com vencimento em 02/05/2009, e taxa de 12% a.a. + IGPM.

16 Outras informações

(a) A Companhia possui contratos de compromisso de compra futura de recebíveis imobiliários que totalizam R\$ 566.500 (31.03.2009 - R\$ 644.606), os quais poderão ser efetivados até 28 de junho de 2011.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) As receitas de venda (operações de crédito) são compostas por:

	Trimestre findo em 30.06.2009	Semestre findo em 30.06.2009	Trimestre findo em 30.06.2008	Semestre findo em 30.06.2008
Receitas de recebíveis imobiliários ainda não securitizados ou vinculados a CRI's com garantia	3.039	6.067	12.688	22.268
Receitas com taxas de alocação e estruturação de operações e outros serviços	15	140	16	697
Deságio na compra de recebíveis e ágio na venda de CRI's	<u>2.282</u>	<u>3.531</u>	<u>3.603</u>	<u>4.444</u>
	<u>5.336</u>	<u>9.738</u>	<u>16.307</u>	<u>27.409</u>
Operações securitizadas	<u>588</u>	<u>(210)</u>	<u>6.438</u>	<u>9.339</u>
	<u>5.924</u>	<u>9.528</u>	<u>22.745</u>	<u>36.748</u>

(c) O resultado de operações securitizadas é composto por:

	Trimestre findo em 30.06.2009	Semestre findo em 30.06.2009	Trimestre findo em 30.06.2008	Semestre findo em 30.06.2008
Receitas de recebíveis imobiliários securitizados sem garantia	76.825	150.953	89.721	163.685
Receitas financeiras	1.016	2.503	1.151	1.736
Despesas com CRI's sem garantia	<u>(77.253)</u>	<u>(153.666)</u>	<u>(84.434)</u>	<u>(156.082)</u>
Resultado de operações securitizadas	<u>588</u>	<u>(210)</u>	<u>6.438</u>	<u>9.339</u>

(d) Receitas de prestações de serviços são compostas por rendas de assessoria técnica em operações estruturadas no montante de R\$ 378 (31.03.2009 - R\$ 114).

(e) A Companhia não é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.

(f) Obrigações por aquisições de recebíveis, referem-se substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários em operações de crédito.

(g) Despesas administrativas incluem R\$ 115 (31.03.2009 - R\$ 107) de serviços do sistema financeiro e R\$ 934 (31.03.2009 - R\$ 853) de serviços técnicos especializados.

(h) Em 02 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora da companhia, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A administração procedeu à apuração do provável valor justo das

01875-9 , BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, não apurando valor positivo para estas opções. Desta forma, não há registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Até 30 de junho de 2009, nenhum dos Beneficiários da outorga de opções exerceu o primeiro terço das opções que foram outorgadas em 02 de maio de 2008 e que se tornaram exercíveis a partir de 02 de maio de 2009.

17 Informações requeridas pelos incisos I a III, do Artigo 3º. da Instrução CVM no. 414/04

- (a) Apresentamos a seguir relatório contendo o volume mensal de aquisições de recebíveis imobiliários:

30.06.2009			
Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Abril/2009	8	130	159.418
Maio/2009	5	15	144.018
Junho/2009	11	101	19.779
Total	24	246	323.215

31.03.2009			
Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Jan/2009	6	19	18.801
Fev/2009	3	37	4.981
Mar/2009	2	4	438
Total	11	60	24.220

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SEQUITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Retrocessão

30.06.09			
Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Abril/2009	3	47	5.091
Maio/2009	5	8	696
Junho/2009	4	11	2.404
Total	12	66	8.191

31.03.09			
Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Jan/2009	1	1	89
Fev/2009	2	8	447
Mar/2009	7	17	2.227
Total	10	26	2.763

(c) Adimplência e Inadimplência

Data Base: 30/06/2009

Data de Emissão	CRI's	Quantidade de Contratos	Valor	% Adimplência	% Inadimplência (*)
13/1/2008	85	106	13.559	95,5%	4,5%
13/2/2008	86-87	200	39.763	98,1%	1,9%
13/3/2008	88	231	30.943	98,6%	1,4%
13/3/2008	89 -90	269	29.486	98,9%	1,1%
13/4/2008	92-93	93	20.330	100,0%	0,0%
25/4/2008	91	1	64.522	100,0%	0,0%
1/5/2008	95-96	879	45.582	97,2%	2,8%
9/5/2008	94	3	22.734	100,0%	0,0%
4/6/2008	97	1	10.246	100,0%	0,0%
13/6/2008	98-99	66	19.658	96,3%	3,7%
10/7/2008	100	1	288.000	100,0%	0,0%
28/7/2008	101, 102 e 103	1	19.831	100,0%	0,0%
13/8/2008	104	1	36.750	100,0%	0,0%
13/9/2008	105	86	17.330	95,0%	5,0%
13/9/2008	106	76	10.056	98,8%	1,2%
13/9/2008	108	1	27.000	100,0%	0,0%
13/9/2008	109-110	480	43.421	76,0%	24,0%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21/9/2008	107	1	21.200	100,0%	0,0%
13/10/2008	111	293	47.529	96,7%	3,3%
1/12/2008	112	1	24.694	100,0%	0,0%
13/12/2008	113	114	16.163	90,8%	9,2%
28/12/2009	115	1	47.200	100,0%	0,0%
26/1/2009	114	1	17.259	100,0%	0,0%
13/2/2009	116	172	19.408	98,4%	1,6%
20/3/2009	117	62	7.477	93,9%	6,1%
1/4/2009	118-119	2	140.259	100,0%	0,0%
20/4/2009	120	58	12.076	100,0%	0,0%
20/4/2009	122	247	16.495	100,0%	0,0%
11/5/2009	121	1	140.000	100,0%	0,0%
20/6/2009	123	102	13.834	100,0%	0,0%
		3.550	1.262.805		

(*) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CRI em referência.

(d) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

30.06.2009

Carteiras	Ativo Total	CIRCULANTE				Valores a receber pela venda de BNDU	Instrumento Financeiro	NÃO CIRCULANTE		
		BANCO: Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Receíveis Imobiliários	Bens Não de Uso Próprio			Aplicações Financeiras	Receíveis Imobiliários	Instrumento Financeiro
Séries 3 e 4	461	5		19	-	-	-	283	154	-
Séries 13 a 17	8.410	-	-	2.132	-	-	-	-	6.278	-
Séries 26 e 27	686	35	-	195	-	-	-	79	377	-
Séries 29 e 29	1.834	31	20	390	381	-	-	305	707	-
Séries 30 e 31	4.284	44	50	1.093	143	-	-	793	2.161	-
Séries 34 e 35	1.128.710	-	-	32.829	-	-	-	-	1.095.881	-
Séries 36 e 37	3.260	28	80	610	-	-	-	665	1.877	-
Séries 40 e 41	4.659	22	65	1.298	-	173	-	168	2.933	-
Série 46	87.437	1.782	-	16.454	-	-	-	938	68.263	-
Séries 47 e 48	1.823	35	76	872	-	-	-	-	840	-
Séries 49 e 50	12.595	55	1.205	3.874	-	441	-	-	7.220	-
Séries 51 e 52	23.466	201	2.642	4.344	-	-	-	6.153	10.126	-
Séries 53 e 54	3.577	31	92	1.091	-	-	-	-	2.363	-
Séries 56	56.939	8	3.625	8.413	-	-	-	-	44.895	-
Séries 57	1.584	9	110	1.465	-	-	-	-	-	-
Séries 58 e 59	9.724	166	647	3.090	-	-	-	-	5.791	-
Séries 60 e 61 Séries 64 e 65	11.415	48	415	3.886	-	-	-	-	7.066	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01875-9 , BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	58.047	8	21	7.495	-	-	-	-	50.523	
Série 66	14.467	1	97	8.030	-	-	-	-	6.339	-
Séries 67 e 68	9.867	53	881	1.133	-	-	-	-	7.800	-
Séries 69 e 70	59.255	573	3.568	8.148	-	-	-	-	46.966	-
Séries 71 e 72	10.223	58	358	2.066	-	-	-	-	7.743	-
Série 73	38.571	5	1.282	5.822	-	-	-	3.544	27.918	-
Séries 74 e 75	16.643	82	2.333	3.392	-	-	-	-	10.836	-
Série 76	8.181	199	727	2.636	-	-	-	-	4.619	-
Série 77	7.655	49	630	1.511	-	-	-	-	5.475	-
Série 78	11.650	207	706	2.871	-	-	-	-	7.866	-
Série 79	101.002	400	42	12.412	-	-	-	-	88.148	-
Série 80	15.842	-	-	4.231	-	-	-	-	11.611	-
Série 81	21.259	-	-	5.548	-	-	-	-	15.711	-
Série 82	21.697	-	-	5.521	-	-	60	-	15.744	372
Série 83	21.823	-	-	5.296	-	-	70	-	16.024	433
Série 84	27.253	-	-	6.300	-	-	93	-	20.290	570
Série 85	9.184	12	635	2.563	-	-	-	-	5.974	-
Séries 86 e 87	16.252	22	286	5.079	-	-	-	3.093	7.772	-
Série 88	12.030	246	326	3.020	-	-	-	394	8.044	-
Séries 89 e 90	23.011	83	3.491	579	-	-	-	-	18.858	-
Série 91	30.704	-	-	-	-	-	-	-	30.704	-
Séries 92 e 93	4.204	64	810	1.021	-	-	-	-	2.309	-
Série 94	15.481	826	21	9.107	-	-	-	-	5.527	-
Série 97	9.462	-	-	1.850	-	-	-	-	7.612	-
Séries 98 e 99	10.146	34	860	3.682	-	-	-	-	5.590	-
Série 100	315.682	-	-	25.228	-	-	-	-	290.454	-
Série 101 e 102	10.543	-	-	-	-	-	-	-	10.352	191
Série 104	36.803	8	33	4.330	-	-	-	-	32.432	-
Série 105	11.516	23	1.361	4.287	-	-	-	-	5.845	-
Série 106	8.301	33	345	1.583	-	-	-	-	6.340	-
Série 107	22.128	4	-	2.394	-	-	-	-	19.730	-
Série 108	29.163	-	-	-	-	-	-	-	29.163	-
Séries 109 e 110	43.207	73	835	14.688	-	-	-	-	27.611	-
Série 111	32.347	223	1.762	9.298	-	-	-	-	21.064	-
Série 112	26.425	-	-	-	-	-	-	-	26.425	-
Série 113	13.007	339	621	2.624	-	-	-	-	9.423	-
Série 114	17.867	1	-	2.580	-	-	-	-	15.286	-
Série 115	49.937	1	-	-	-	-	-	-	49.936	-
Série 116	17.084	92	336	3.018	-	-	-	-	13.638	-
Série 117	6.915	30	160	1.584	-	-	-	-	5.141	-
Série 118 e 119	140.843	1.484	-	16.970	-	-	-	-	122.389	-
Série 120	11.404	36	248	1.967	-	-	-	-	9.153	-
Série 121	140.835	395	-	22.376	-	-	-	-	118.064	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 122	17.117	12	484	1.202	-	-	-	-	15.419	-
Série 123	13.869	-	-	2.666	-	-	-	-	11.203	-
Total sem cobrigação	2.899.776	8.202	32.286	307.943	524	614	223	16.415	2.532.003	1.586
Séries 9 e 10	1.127	29	-	551	226	46	-	53	222	-
Séries 95 e 96	38.652	876	1.266	2.500	-	-	-	-	34.010	-
Total com cobrigação	39.779	905	1.266	3.051	226	46	-	53	34.232	-

30.06.2009

CRI	Passivo Total	CIRCULANTE		Instrumentos Financeiros Derivativos	NÃO CIRCULANTE		Operações Securitizadas
		Certificados de Recebíveis Imobiliários	Outras Obrigações		Instrumentos Financeiros Derivativos	Certificados de Recebíveis Imobiliários	
Séries 3 e 4	(461)	-	-	-	-	(461)	-
Séries 13 a 17	(8.407)	(2.132)	-	-	-	(6.275)	3
Séries 26 e 27	(414)	(194)	-	-	-	(220)	272
Séries 28 e 29	(668)	(312)	-	-	-	(656)	866
Séries 30 e 31	(3.131)	(1.223)	-	-	-	(1.908)	1.153
Séries 34 e 35	(1.128.540)	(32.829)	-	-	-	(1.095.711)	170
Séries 36 e 37	(3.260)	(418)	-	-	-	(2.842)	-
Séries 40 e 41	(4.507)	(542)	-	-	-	(3.965)	152
Série 46	(87.426)	(8.601)	(1.339)	-	-	(77.486)	11
Séries 47 e 48	(1.553)	(774)	-	-	-	(779)	270
Séries 49 e 50	(11.173)	(3.782)	-	-	-	(7.391)	1.422
Séries 51 e 52	(23.343)	(2.976)	(81)	-	-	(20.288)	123
Séries 53 e 54	(3.020)	(661)	-	-	-	(2.359)	557
Séries 56	(56.837)	(3.682)	(1.648)	-	-	(51.507)	102
Séries 57	(696)	(315)	-	-	-	(381)	888
Séries 58 e 59	(8.980)	(2.186)	-	-	-	(6.794)	744
Séries 60 e 61	(10.439)	(3.679)	-	-	-	(6.760)	976
Séries 64 e 65	(58.022)	(2.208)	-	-	-	(55.814)	25
Série 66	(14.253)	(7.450)	-	-	-	(6.803)	214
Séries 67 e 68	(9.793)	(349)	-	-	-	(9.444)	74
Séries 69 e 70	(59.149)	(8.355)	-	-	-	(50.794)	106
Séries 71 e 72	(10.138)	(2.292)	-	-	-	(7.846)	85
Série 73	(27.344)	(2.412)	72	-	-	(25.004)	11.227
Séries 74 e 75	(15.290)	(3.866)	-	-	-	(11.424)	1.353
Série 76	(8.016)	(2.825)	(1.467)	-	-	(3.724)	165
Série 77	(7.663)	(2.357)	-	-	-	(5.306)	2
Série 78	(10.747)	(2.495)	-	-	-	(8.252)	903
Série 79	(100.951)	(3.634)	(392)	-	-	(96.925)	51
Série 80	(15.842)	(4.175)	-	(62)	(383)	(11.222)	-
Série 81	(21.206)	(5.548)	-	(39)	(241)	(15.378)	53
Série 82	(21.637)	(5.521)	-	-	-	(16.116)	60
Série 83	-	-	-	-	-	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	(21.747)	(5.296)			(16.451)	76
Série 84	(27.172)	(6.300)			(20.872)	81
Série 85	(9.040)	(2.459)			(6.581)	144
Séries 86 e 87	(15.325)	(6.323)			(9.002)	927
Série 88	(12.029)	(3.275)			(8.754)	1
Séries 89 e 90	(22.436)	(698)			(21.738)	575
Série 91	(30.704)	(122)			(30.582)	-
Séries 92 e 93	(3.404)	(956)			(2.448)	800
Série 94	(15.460)	(8.452)			(7.008)	21
Série 97	(9.462)	1.051			(10.513)	-
Séries 98 e 99	(10.054)	(3.661)			(6.393)	92
Série 100	(315.682)	(31.014)			(284.668)	-
Série 101 e 102	(10.521)	-			(10.521)	22
Série 104	(36.775)	(930)			(35.845)	28
Série 105	(11.516)	(4.239)			(7.277)	-
Série 106	(8.301)	(1.717)			(6.584)	-
Série 107	(22.128)	(617)			(21.511)	-
Série 108	(29.163)	-			(29.163)	-
Séries 109 e 110	(41.958)	(13.892)			(28.066)	1.249
Série 111	(32.347)	(8.304)			(24.043)	-
Série 112	(26.100)	-			(26.100)	325
Série 113	(13.007)	(2.602)			(10.405)	-
Série 114	(17.867)	(796)			(17.071)	-
Série 115	(49.936)	-			(49.936)	1
Série 116	(17.084)	(3.150)			(13.934)	-
Série 117	(6.915)	(1.421)			(5.494)	-
Série 118 e 119	(140.842)	(7.898)	(1.497)		(131.447)	1
Série 120	(11.404)	(1.950)	-		(9.454)	-
Série 121	(140.835)	(7.947)	(395)		(132.493)	-
Série 122	(16.782)	-	-		(16.782)	335
Série 123	(13.869)	(2.051)	-		(11.818)	-
Total sem cobrigação	(2.873.071)	(242.812)	(6.747)	(101)	(2.622.787)	26.705
Séries 9 e 10	(3.755)	3	-		(3.758)	(2.628)
Séries 95 e 96	(38.064)	(3.891)	-		(34.173)	587
Total com cobrigação	(41.819)	(3.888)	-		(37.931)	(2.041)

31.03.2009

CIRCULANTE

NÃO CIRCULANTE

Carteiras	Ativo Total	BANCO - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	CARTEIRA - CREDITO	Bens Não de Uso Próprio	Valores a receber pela venda de BNDU	Aplicações Financeiras	Receíveis Imobiliários	Instrumento Financeiro
Séries 3 e 4	522	2	0	36	64	-	287	133	-
Séries 13 a 17	8.581	6	0	1.041	-	-	0	7.534	-
Séries 26 e 27	799	18	0	233	-	-	112	436	-
Séries 28 e 29	2.214	48	0	535	78	-	489	1.064	-
Séries 30 e 31	4.759	63	0	1.224	143	-	970	2.359	-
Séries 34 e 35	1.122.868	0	0	126.001	-	-	0	996.867	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 36 e 37	4.104	56	0	714	-	-	892	2.442	-
Séries 40 e 41	5.105	60	0	1.177	-	205	268	3.395	-
Série 46	89.870	1.647	0	86.996	-	-	1227	-	-
Séries 47 e 48	2.106	34	56	954	-	-	0	1.062	-
Séries 49 e 50	14.038	47	1363	3.949	-	441	0	8.238	-
Séries 51 e 52	25.320	63	8014	4.207	-	-	0	13.036	-
Séries 53 e 54	3.777	43	104	1.135	-	-	0	2.495	-
Séries 56	57.284	12	3.236	12.022	-	-	0	42.014	-
Séries 57	3.032	30	122	850	-	-	0	2.030	-
Séries 58 e 59	10.923	141	523	3.482	-	-	0	6.777	-
Séries 60 e 61	12.667	28	563	4.149	-	-	0	7.927	-
Séries 64 e 65	55.902	9	20	8.096	-	-	0	47.777	-
Série 66	15.966	2	91	7.158	-	-	0	8.715	-
Séries 67 e 68	9.925	24	470	1.203	-	-	0	8.228	-
Séries 69 e 70	63.985	558	4.411	8.663	-	-	405	49.928	-
Séries 71 e 72	11.841	668	483	2.762	-	-	70	7.858	-
Série 73	39.853	7	1.752	6.215	-	-	3.459	28.420	-
Séries 74 e 75	18.221	48	2.495	4.447	-	-	117	11.114	-
Série 76	7.367	56	617	3.285	-	-	79	3.330	-
Série 77	9.308	371	1176	1.949	-	-	0	5.812	-
Série 78	12.740	188	773	3.159	-	-	205	8.415	-
Série 79	101.471	443	42	13.042	-	-	0	87.944	-
Série 80	15.619	0	0	0	-	-	0	15.619	-
Série 81	20.958	0	0	0	-	-	0	20.958	-
Série 82	21.033	0	0	0	-	-	0	20.965	68
Série 83	21.157	0	0	0	-	-	0	21.019	138
Série 84	26.419	0	0	0	-	-	0	26.215	204
Série 85	10.300	14	640	2.694	-	-	80	6.872	-
Séries 86 e 87	18.999	92	4.557	5.287	-	-	0	9.063	-
Série 88	13.444	120	0	2.945	-	-	927	9.452	-
Séries 89 e 90	29.052	1417	3473	3.114	-	-	370	20.678	-
Série 91	29.940	0	0	0	-	-	0	29.940	-
Séries 92 e 93	6.976	45	908	1.091	-	-	92	4.842	-
Série 94	18.163	829	22	9.689	-	-	0	7.623	-
Série 97	10.224	0	0	2.043	-	-	0	8.181	-
Séries 98 e 99	11.440	61	1.091	3.697	-	-	0	6.591	-
Série 100	310.553	0	0	20.732	-	-	0	289.821	-
Série 101	10.259	0	0	328	-	-	0	9.905	26
Série 104	36.844	21	0	4.569	-	-	0	32.354	-
Série 105	13.506	49	1528	5.235	-	-	0	6.694	-
Série 106	8.991	30	191	1.953	-	-	0	6.817	-
Série 107	21.884	1	0	2.125	-	-	0	19.758	-
Série 108	28.656	0	0	0	-	-	0	28.656	-
Séries 109 e 110	44.220	124	736	16.850	-	-	0	26.510	-
Série 111	40.799	154	5.694	10.504	-	-	170	24.277	-
Série 112	25.889	3	0	0	-	-	0	25.886	-
Série 113	15.720	69	1335	3.388	-	-	200	10.728	-
Série 114	17.642	0	0	381	-	-	0	17.261	-
Série 115	48.643	0	0	0	-	-	0	48.643	-
Série 116	20.300	70	603	4.259	-	-	130	15.238	-
Série 117	7.286	104	0	1.534	-	-	0	5.648	-
Total sem coobrigação	2.619.544	7.875	47.087	411.102	285	646	10.549	2.141.564	436
Séries 9 e 10	1.317	8	12	155	227	276	-	639	-
Séries 95 e 96	39.596	153	1307	4.074	-	-	-	34.062	-
Total com coobrigação	40.913	161	1.319	4.229	227	276	0	34.701	-

31.03.2009

CRI	CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
	Passivo Total	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Outras Obrigações	Instrumentos Financeiros Derivativos	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Operações Securitizadas
Séries 3 e 4	(522)	1.858	-	-	(2.380)	0
Séries 13 a 17	(8.573)	(1.040)	-	-	(7.533)	8
Séries 26 e 27	(529)	(232)	-	-	(297)	270
Séries 28 e 29	(1.351)	(594)	-	-	(757)	863
Séries 30 e 31	(3.627)	(1.687)	-	-	(1.940)	1.132
Séries 34 e 35	(1.122.712)	(249.936)	-	-	(872.776)	156
Séries 36 e 37	(4.097)	(1.596)	-	-	(2.501)	7
Séries 40 e 41	(4.882)	(2.900)	-	-	(1.982)	223

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO, 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 46	(89.871)	(18.953)	(1.524)	-	(71.394)	(1)
Séries 47 e 48	(1.840)	(1.025)	-	-	(815)	266
Séries 49 e 50	(12.844)	(5.407)	-	-	(7.237)	1.394
Séries 51 e 52	(25.310)	(19.417)	-	-	(5.893)	10
Séries 53 e 54	(3.240)	(1.716)	-	-	(1.524)	537
Séries 56	(57.199)	(9.154)	(1.252)	-	(46.793)	85
Séries 57	(2.163)	(851)	-	-	(1.312)	869
Séries 58 e 59	(10.197)	(4.911)	-	-	(5.286)	726
Séries 60 e 61	(11.730)	(3.852)	-	-	(7.878)	937
Séries 64 e 65	(55.885)	(2.126)	-	-	(53.759)	17
Série 66	(15.966)	(7.116)	(244)	-	(8.606)	0
Séries 67 e 68	(9.925)	(260)	-	-	(9.665)	0
Séries 69 e 70	(63.811)	(8.903)	-	-	(54.908)	154
Séries 71 e 72	(11.167)	(2.511)	-	-	(8.656)	674
Série 73	(27.861)	(2.349)	72	-	(25.584)	11.992
Séries 74 e 75	(16.958)	(4.295)	-	-	(12.663)	1.263
Série 76	(7.256)	(3.055)	49	-	(4.250)	111
Série 77	(9.308)	(2.170)	-	-	(7.138)	0
Série 78	(11.851)	(2.736)	-	-	(9.115)	889
Série 79	(101.153)	(3.541)	(470)	-	(97.142)	318
Série 80	(15.619)	123	-	(695)	(15.047)	0
Série 81	(20.958)	40	-	(624)	(20.374)	0
Série 82	(21.033)	33	-	-	(21.066)	0
Série 83	(21.146)	0	-	-	(21.146)	11
Série 84	(26.418)	45	-	-	(26.463)	1
Série 85	(10.125)	(2.598)	-	-	(7.527)	175
Séries 86 e 87	(18.026)	(6.739)	-	-	(11.287)	973
Série 88	(13.157)	(3.883)	-	-	(9.274)	287
Séries 89 e 90	(28.740)	(3.488)	39	-	(25.291)	312
Série 91	(29.940)	0	-	-	(29.940)	0
Séries 92 e 93	(5.953)	(1.728)	-	-	(4.225)	1.023
Série 94	(17.413)	(8.208)	-	-	(9.205)	750
Série 97	(10.224)	(1.077)	-	-	(9.147)	0
Séries 98 e 99	(11.363)	(3.958)	-	-	(7.405)	77
Série 100	(310.553)	(9.927)	-	-	(300.626)	0
Série 101	(10.257)	(328)	-	-	(9.929)	2
Série 104	(36.931)	(840)	-	-	(36.091)	13
Série 105	(13.398)	(5.102)	-	-	(8.296)	108
Série 106	(8.907)	(1.493)	-	-	(7.414)	84
Série 107	(21.883)	(58)	-	-	(21.825)	1
Série 108	(28.656)	0	-	-	(28.656)	0
Séries 109 e 110	(43.225)	(16.177)	-	-	(27.048)	995
Série 111	(40.799)	(10.871)	4	-	(29.932)	0
Série 112	(25.424)	0	-	-	(25.424)	465
Série 113	(15.373)	(3.119)	-	-	(12.254)	347
Série 114	(17.642)	(381)	-	-	(17.261)	0
Série 115	(48.643)	0	-	-	(48.643)	0
Série 116	(19.645)	(3.709)	-	-	(15.936)	655
Série 117	(7.182)	(1.187)	-	-	(5.995)	104
Total sem coobrigação	(2.590.261)	(443.105)	(3.326)	(1.319)	(2.142.511)	29.283
Séries 9 e 10	(3.674)	(3.674)	-	-	-	(2.357)
Séries 95 e 96	(39.759)	(4.074)	-	-	(35.685)	(163)
Total com coobrigação	(43.433)	(7.748)	0	0	(35.685)	(2.520)

Adicionalmente, as Notas Explicativas 5, 6 e 9, respectivamente, "Operações Securitizadas", "Recebíveis Imobiliários" e "Certificados de Recebíveis Imobiliários", apresentam os saldos contábeis das respectivas operações / emissões de forma independente, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

(e) A Companhia não possui nenhuma emissão sujeita à atualização dos relatórios de classificação de risco (ratings) dos CRI's, isto porque não possui emissões de valor nominal unitário inferior a R\$ 300, nem emissões que contêm a obrigatoriedade de realização de relatório de classificação de risco na forma prevista no inciso 7º do Artigo 7º da Instrução CVM 414/04.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em função do momento econômico turbulento vivido no final de 2008, o primeiro semestre de 2009 apresentou uma atividade mais moderada em todos os setores da economia. Como consequência, a atividade da Securitizadora apresentou um recuo em relação ao mesmo período do exercício anterior. Também contribuíram para este recuo a forte deflação registrada pelo índice de preços IGPM no primeiro semestre do exercício e a marcação a mercado dos instrumentos derivativos da companhia. Por conta da expectativa de uma maior estabilidade no restante do ano, e a queda da taxa de juros, nossas projeções apontam para um crescimento ao longo do exercício de 2009.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da companhia:

Compra de Carteiras

Durante o 2º trimestre de 2009, a Companhia adquiriu R\$ 323.215 mil em carteiras que servirão para lastrear novas emissões de CRI's. Destes, R\$ 290.576 mil são recebíveis com lastro comercial, e R\$ 32.639 mil são com lastro residencial.

Emissão de CRI's

No 2º trimestre de 2009, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando R\$ 322.664 mil:

- 2009- 118-119, no valor total de R\$ 140.259 mil
- 2009- 120, no valor total de R\$ 12.076 mil
- 2009- 122, no valor total de R\$ 16.495 mil
- 2009- 121, no valor total de R\$ 140.000 mil
- 2009- 123, no valor total de R\$ 13.834 mil

Saldo Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de junho de 2009 totalizou R\$ 149.334 mil, comparado com R\$ 125.232 mil em 31 de março de 2009.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de junho de 2009 totaliza R\$ 2.839.946 mil, comparado com R\$ 2.552.666 mil em 31 de março de 2009, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montam a R\$ 2.865.599 mil em 30 de junho de 2009, comparado com R\$ 2.585.620 mil em 31 de março de 2009.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14,

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários, vinculados no passivo da Companhia, em 30 de junho de 2009 totalizou R\$ 41.820 mil, comparado com R\$ 43.355 mil em 31 de março de 2009.

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2009 totalizou R\$ 142.773 mil, comparado com R\$ 148.009 mil, em 31 de março de 2009.

A Demonstração do Resultado apresentou no trimestre findo em 30 de junho de 2009 prejuízo de R\$ 5.236 mil, comparado com R\$ 705 mil de lucro líquido no trimestre findo em 31 de março de 2009 e com R\$ 7.331 mil de lucro líquido, no segundo trimestre de 2008, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Patrimônio Líquido e Resultado do trimestre

Em R\$ mil	2º Trim 2009	1º Trim 2009	2º Trim 2008
Lucro Líquido do Trimestre	-	705	7.331
Prejuízo do Trimestre	(5.236)	-	
Patrimônio Líquido	142.773	148.009	141.403

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apesar da forte crise econômica global que teve início em 2007, e de suas inevitáveis influências sobre o Brasil ao longo de 2008 e início de 2009, os principais analistas já projetam uma provável retomada do crescimento no segundo semestre de 2009, gerando aumento do PIB em 2010. E o mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos e pela sua representatividade no PIB terá papel importante neste processo de manutenção do crescimento do país, sendo objeto de incentivos estratégicos do governo federal, tal como o recém lançado programa "Minha Casa Minha Vida". Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidade muito atraentes quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro (CDI) e, principalmente, com segurança de ativos imobiliários. E sendo investimentos de renda fixa, com isenção de imposto de renda para alguns investidores, trazem uma excelente opção em relação à renda variável, que apresentou rentabilidade fortemente negativa no ano de 2008. Além disso, a alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias. Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, trazendo também conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's, recursos estes que são canalizados novamente na atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. A perspectiva para o segundo semestre de 2009 e a retomada do crescimento em 2010, atrairão maior volume de recursos e possibilitarão, no futuro, uma queda nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores e investidores.

A Companhia, além de manter sua política de originação de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI's pulverizados, procura também atender demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI's como forma de financiamento, como continuou ocorrendo no 2º trimestre de 2009. O aumento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da Brazilian Securities. Cabe destacar o volume de emissões de CRI's da Brazilian Securities durante o segundo trimestre de 2009 que foi de R\$ 322.664 mil.

A Companhia mantém, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US\$ 75 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários, e conseqüente emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender as condições do mercado, especificamente uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

comerciais. Em 30 de junho de 2009, a Companhia estava utilizando o total da referida linha.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os bancos já apontam como estratégia de "funding" no curto prazo, a intenção de securitizar suas carteiras de crédito imobiliário. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial no curto e médio prazo. A Brazilian Securities, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade a sua trajetória de crescimento.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Brazilian Securities Companhia de Securitização
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Brazilian Securities Companhia de Securitização referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações financeiras de 2008. A demonstração do resultado, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentada em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foi ajustada para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 14 de agosto de 2009

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI

Auditores Independentes

CRC 2SP 015.045/O-0

Carlos Atushi Nakamuta

Contador

CRC 1SP 113.118/O-4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	44
16	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	46
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	48/49